

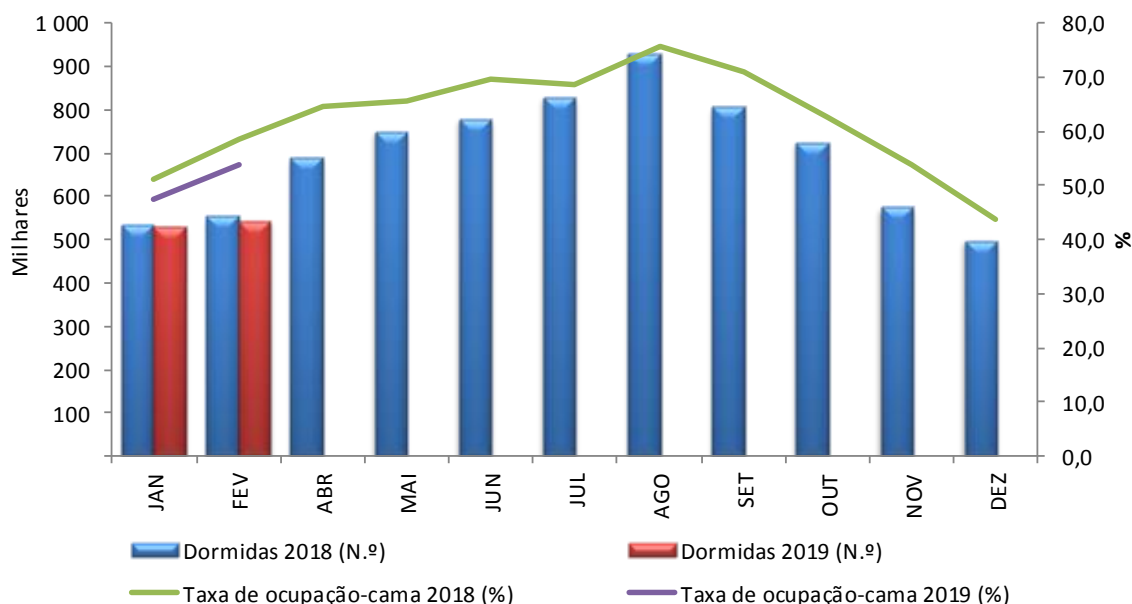
## ESTATÍSTICAS DO TURISMO

### Resultados preliminares – fevereiro de 2019

As primeiras estimativas da atividade turística na RAM relativas ao mês de fevereiro de 2019 apontam para um decréscimo de 1,8% das dormidas no alojamento turístico, em comparação com o mês homólogo. Em termos absolutos, foram registadas na RAM 543,7 milhares de dormidas no mês em referência. De janeiro a fevereiro de 2019, as dormidas registaram um decréscimo de 1,4% comparativamente ao período homólogo. De sublinhar que excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas teriam diminuído 3,9% e 3,1% em termos de variação homóloga mensal e acumulada, respectivamente. No país, as dormidas em fevereiro decresceram 1,0%.

As dormidas da hotelaria (82,9% do total do alojamento turístico) apresentaram em fevereiro de 2019 uma quebra de 4,2%, explicado pela variação negativa apresentada nos hotéis e hotéis-apartamentos de 4 estrelas que foi superior à variação positiva verificada no alojamento local. Em termos acumulados, foram contabilizadas 894,7 milhares de dormidas (-3,5% comparativamente ao período homólogo).

**Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2018/2019)**



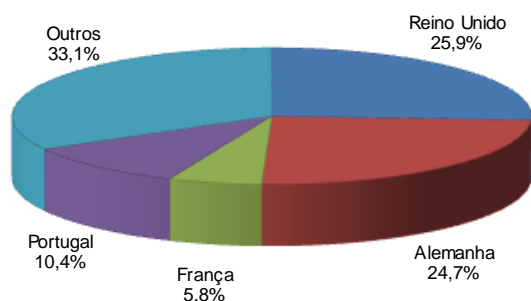
Por sua vez, a taxa de ocupação (cama) do alojamento turístico em fevereiro de 2019 atingiu os 53,9% e os proveitos totais foram cerca de 25,0 milhões de euros, representando um decréscimo de 5,3% em relação a



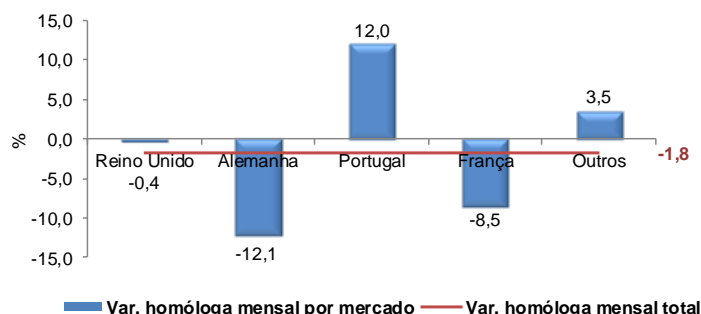
fevereiro de 2018. De janeiro a fevereiro de 2019, os proveitos totais registaram no conjunto do alojamento turístico um decréscimo de 3,5%. O sector da hotelaria, no mês em referência, representou 92,9% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico com capacidade igual ou superior a 10 camas e uma taxa de ocupação (cama) de 57,2%.

O RevPAR, que mede o proveito obtido por quarto disponível, atingiu em fevereiro de 2019 os 36,93 euros no conjunto do alojamento turístico com capacidade igual ou superior a 10 camas, -7,4% que no mesmo mês do ano precedente. A hotelaria evidenciou um decréscimo de 7,4%, com um RevPAR de 39,86 euros. A média dos primeiros dois meses de 2019 no conjunto do alojamento turístico foi de 35,47 euros (-5,6% em relação ao período homólogo) e no sector da hotelaria de 38,23 euros (-5,9%).

**Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual - fevereiro 2019**



**Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual - fevereiro 2019**



Nos principais mercados emissores do alojamento turístico, as variações estimadas no mês de fevereiro de 2019 para os mercados, alemão, francês e britânico foram de -12,1%, -8,5% e -0,4%, respetivamente. O mercado nacional aumentou 12,0%.

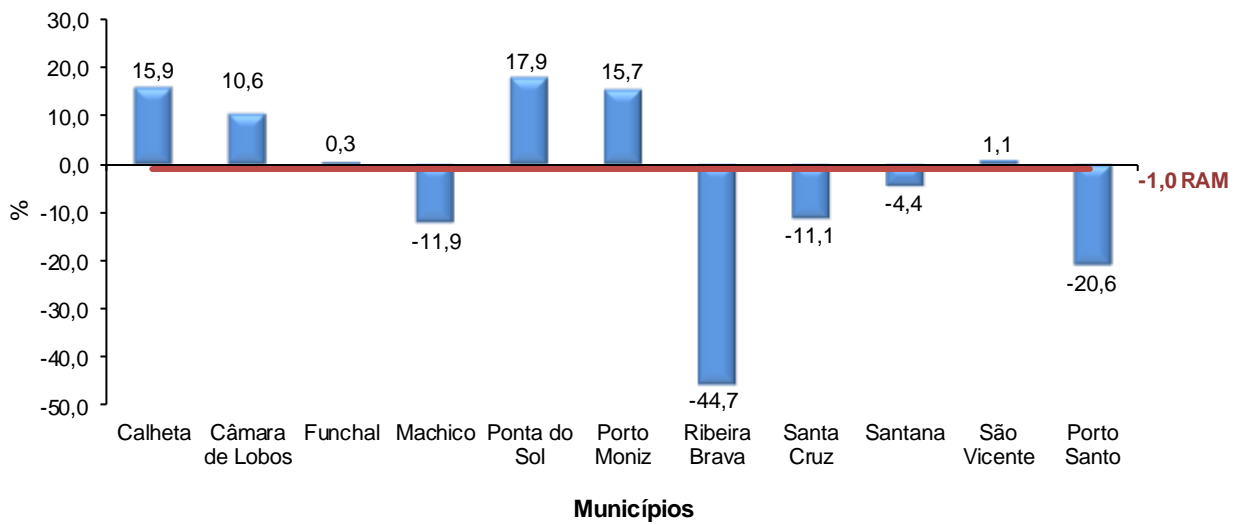
### Resultados provisórios – janeiro de 2019

Segundo os resultados provisórios relativos ao mês de janeiro de 2019 foram contabilizadas 530 087 dormidas no total do alojamento turístico da RAM (-1,0% que no mesmo mês de 2018). A taxa de ocupação-cama de janeiro de 2019 foi de 47,4% (0,1 pontos percentuais acima do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 83,8% do total, com um decréscimo de 2,7% face ao mesmo mês de 2018. A taxa de ocupação-cama na hotelaria foi superior (50,3%) à média total.

Seis dos municípios da Região registaram evoluções homólogas positivas nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de janeiro de 2019: Ponta do Sol (+17,9%), Calheta (+15,9%), Porto Moniz (+15,7%), Câmara de Lobos (+10,6%), São Vicente (+1,1%) e Funchal (+0,3%). Ao invés, os restantes cinco municípios observaram decréscimos, realçando-se Ribeira Brava e Porto Santo, com quebras nas dormidas de 44,7% e 20,6%, respetivamente.

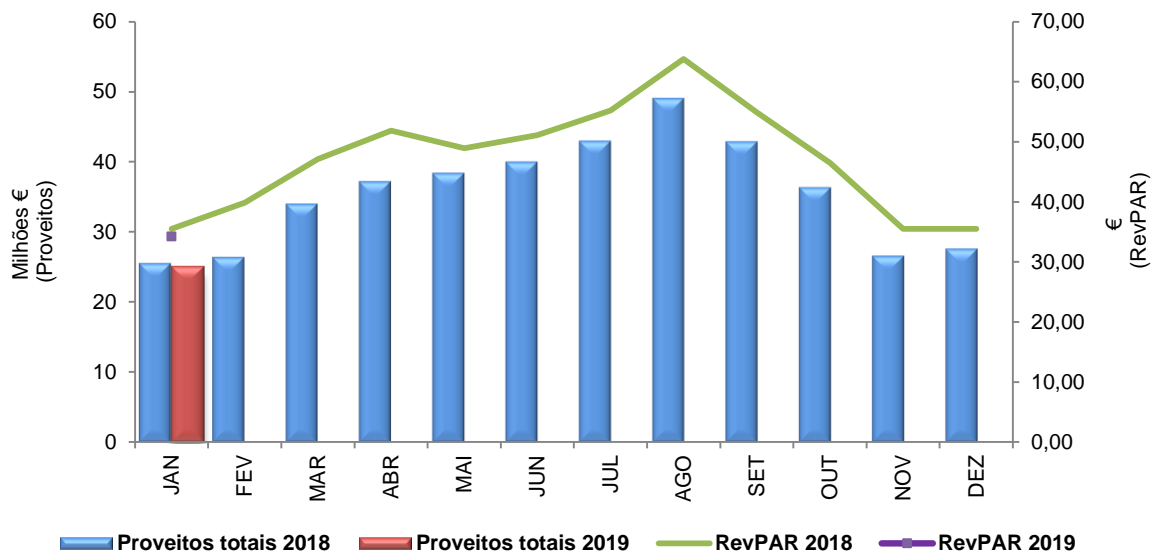


**Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Janeiro 2019)**



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM, em janeiro de 2019, foram cerca de 25,2 milhões de euros (-1,5% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 66,9% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 0,9% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 93,3% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico com capacidade igual ou superior a 10 camas.

**Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2018/2019)**



Em janeiro de 2019, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 34,17€ (-3,8% que no mês de janeiro de 2018), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 63,38€ (+2,3%).

